

A problemática do abastecimento de medicamentos

-  **Modelo de Privatização para a EMPROFAC: “Kick Off” dos trabalhos de consultoria**
-  **Índia Expo Pharma 2019 - Identificação de novos fornecedores de medicamentos**
-  **EMPROFAC busca parcerias em Dakar e Casablanca**
-  **EMPROFAC realiza 1º encontro com Clínicas Privadas**



Entrevista com
Sérgio Luciano
Diretor Geral da Quilaban

10

Entrevista com
Daniel Ferreira
Diretor do Serviço de Psiquiatria da Extensão
Trindade do Hospital Agostinho Neto

20

Entrevista com
Gregória Correia
Gerente/Diretora Técnica da Farmácia 2000

17

Comunicação

25 de setembro

Dia Internacional do Farmacêutico

Um pouco por todo o lado – e em Cabo Verde também – foi comemorado no passado dia 25 de setembro o Dia Internacional do Farmacêutico, que este ano decorreu sob o lema “Medicamentos seguros e eficazes para todos”.

No âmbito da celebração deste dia, a Bastonária da Ordem dos Farmacêuticos cabo-verdianos, Dra. Marcília Fernandes, fez a sua reflexão sobre o papel dos farmacêuticos e sobre o lema deste ano, lembrando que todos devem sempre utilizar medicamentos prescritos pelos profissionais da área de saúde, bem como, adquiri-los nas farmácias.

A data tem como objetivo, promover a profissão farmacêutica no mundo e proporcionar a união dos profissionais das diversas áreas de atividade

e para 2019 tem como tema, itens que visam promover o papel crucial dos farmacêuticos na salvaguarda da segurança do paciente, melhorando o uso de medicamentos e reduzindo os erros de medicação.

Ainda durante a semana foram realizadas várias atividades para celebrar o dia Internacional dos farmacêuticos, nomeadamente uma palestra sobre o uso racional dos medicamentos e uma conferência internacional dos farmacêuticos.

O Dia Mundial dos Farmacêuticos é uma data que foi instituída pela Federação Internacional Farmacêutica (FIP) em 2009, aquando da realização da reunião do Conselho da Federação em Istambul, Turquia.



Transparência

Indisponibilidade de medicamentos e produtos de saúde, suas diferentes formas e conceitos associados



A expressão “indisponibilidade de stock” foi adotada pela EMPROFAC para exprimir a falta de medicamentos e produtos de saúde no mercado nacional. Opiniões diferentes existem, são expressas e respeitadas, tais como o uso da expressão “Rutura de stock”.

Mas a expressão rutura de stock nada mais é do que uma indisponibilidade que segundo o Infarmed, Instituto da farmácia e do medicamento de Portugal, uma indisponibilidade temporária (que normalmente é notificada aos órgãos reguladores pelos titulares das Autorizações de Introdução dos medicamentos no mercado).

Ainda segundo esta entidade no seu documento intitulado “Gestão da indisponibilidade do medicamento” publicado no início deste ano, as indisponibilidades são classificadas em dois tipos:

1. **Temporária**, estando prevista a reposição, embora nem sempre com data concreta identificada:
 - 1.1. Falta (indisponibilidade comunicada pelo distribuidor por grosso ou locais de dispensa);
 - 1.2. Rutura (indisponibilidade notificada pelo Titular da Autorização de Introdução no Mercado).
2. **Permanente**:
 - 2.1. Cessação de comercialização, que se traduz na não disponibilização no mercado nacional, por decisão do TAIM (indisponibilidade notificada pelo Titular da Autorização de Introdução no Mercado).



Em Cabo verde, a incapacidade de acesso a um medicamento devido a perturbações no normal abastecimento do mercado tem sido um problema cada vez mais valorizado, sendo imprescindível avaliar as suas causas e consequências, agir preventivamente sempre e minimizar os danos para o cidadão.

A EMPROFAC, a única empresa em Cabo Verde com a responsabilidade em abastecer o mercado nacional com medicamentos seguros eficazes e de qualidade, vem debatendo com esta realidade que já atinge o nível mundial (Existem vários documentos/estudos publicados em vários países).

Achamos importante partilhar com os intervenientes no sector do medicamento os grandes desafios que a empresa vem deparando com a problemática das indisponibilidades dos medicamentos, conscientes da enorme responsabilidade, e de algumas insuficiências que ainda persistem....

A grande dependência do exterior aliada a outros factores tais como, a exiguidade do mercado, a descontinuidade territorial e a fragilidade económica do país afectam esta área de serviços, provocando indisponibilidades com alguma frequência, que não atinge, todavia, expressão significativa na disponibilidade dos medicamentos essenciais.

Falta de Medicamentos: o caso de Portugal

Em Portugal, a crise de medicamentos tem-se apresentado de uma forma alarmante. Somente em junho foram 47 milhões de embalagens em falta a afetar 374 mil pessoas, que se viram obrigadas a interromper o seu tratamento. Nos últimos 12 meses a falta de medicamentos afetou 3,4 milhões de utentes. Estes valores apresentam-se como valores record,

para um primeiro semestre, uma vez que falamos de medicamentos considerados “imprescindíveis”. Temos casos de falta de aspirina, algo inédito no mercado farmacêutico. Outros casos de medicamentos em falta, são medicamentos cardiovasculares, (Lazics), medicamentos que ajudam no tratamento da Asma, (o Aatrovente), medicamentos que ajudam no tratamento de doenças endócrinas, o Hidrocortizona. Este tipo de indisponibilidade traz um impacto desesperante para o paciente.

Alguns dos fármacos em falta são considerados essenciais pela OMS, ou seja, falamos de medicamentos que não têm qualquer alternativa terapêutica.

Em 2018, faltaram 64,1 milhões de embalagens de medicamentos, um aumento de mais de 15,8 milhões face a 2017. Esta rutura de medicamentos, é provocada por diversos factores, entre elas está o facto de a mesma fábrica produzir o mesmo medicamento para vários laboratórios. Os laboratórios por sua parte preferem vender para países onde preços são mais elevados, armazenistas e distribuidores ou até das próprias farmácias que para reduzirem os encargos, reduzem igualmente os stocks.

O abastecimento por parte dos laboratórios às farmácias é “irregular”, pois os preços praticados em Portugal são dos mais baixos da Europa, o que gera uma falta de liquidez das farmácias para fazer stock. Os pedidos de fornecimento, quando aceites são feitos de forma rateada, claramente insuficientes para suprir a carência que se verifica.

As atitudes verificadas em Portugal, obrigaram uma intervenção do Infarmed (Autoridade Nacional do Medicamento e Produto de Saúde), a aplicar uma multa às farmácias que retêm os medicamentos em falta no seu stock.

EMPROFAC participa em Reunião Técnica sobre Compras Agrupadas de Medicamentos

A Diretora Regional de Barlavento, Dr.^a Mónica Gonçalves esteve presente na primeira reunião Técnica de Compras Agrupadas de Medicamentos dos Pequenos Estados Insulares em Desenvolvimento (SIDS), uma iniciativa do Ministério da Saúde e Qualidade de Vida em colaboração com a Organização Mundial de Saúde (OMS) que decorreu entre os dias 16 a 18 de julho de 2019, em Port Louis - Ilhas Maurícias, cujo tema era reduzir custos e melhorar o acesso a medicamentos de qualidade.

Este encontro contou com 40 participantes estrangeiros, entre os quais: diretores de serviços farmacêuticos, chefes de agências reguladoras e de aquisições, peritos em finanças e outras partes interessadas dos países dos SIDS da região africana, nomeadamente Cabo Verde, Camarões, Maurícias, São Tomé e Príncipe e Seychelles participaram nesta importante reunião.

Depois da sexta reunião dos Ministros da Saúde dos cinco países SIDS na região africana da OMS, que se realizou em setembro de 2017 nas Seychelles, foram detetadas algumas dificuldades na aquisição de medicamentos essenciais, medicamentos rateados e/ou com impactos diretos na saúde pública, particularmente para doenças não transmissíveis. Portanto os SIDS é um programa que vem apresentar uma oportunidade para adquirirem medicamentos a um preço mais competitivo, fortalecer a posição de negociação, promover maior estabilidade no fornecimento de medicamentos e vacinas por meio de recursos agrupados e resultados de compra a preços unitários mais baixos.

A próxima reunião dos Ministros da Saúde dos SIDS, ficou agendada para o mês de outubro do corrente ano, em Cabo Verde, e será a oportunidade de obter oficialmente a aprovação do acordo, bem como o consenso comum sobre as questões técnicas, financeiras e administrativas.



EMPROFAC visita India Expo Pharma 2019

O Diretor de Compras e Logística, Dr. Miguel Silva, esteve presente na India Expo Pharma 2019, realizado em Pragati Maidan, entre os dias 16 e 18 de julho último.

O evento contou com a participação de cerca de 150 pequenas empresas farmacêuticas provenientes de todo o país. Participaram ainda funcionários de diferentes instituições, incluindo o Ministério da Saúde, na examinação dos medicamentos e produtos médicos inovadores. Além destes, um grande número de estudantes dos cursos de farmácia também participou na exposição.

O objetivo do evento visa proporcionar aos fabricantes a oportunidade de exibir os seus novos e modernos produtos, bem como encontrar distribuidores.

Os expositores da feira Indian Pharma Expo 2019 eram essencialmente pequenas empresas, fabricantes de medicamentos e suplementos alimentares genéricos, de diversas regiões da Índia. Demonstraram grande vontade em trabalhar com a EMPROFAC. Porém, são pequenos fabricantes, que fazem a sua própria distribuição.

Desses expositores a EMPROFAC teve um encontro de apresentação com alguns fabricantes e distribuidores como: Casca Remedies pvt. Lda, Salus Pharmaceutic, Research Medicine PVT Ltd, H.L. Healphcare PVT Ltd., Forgo Pharmaceuticals, Oscar Medicare PVT Ltd e Medifocus India

A EMPROFAC deve dar seguimento aos encontros de modo a conhecer melhor os fabricantes e distribuidores da Índia, sobretudo no que diz respeito a aspetos como a certificação, uma vez que na Índia não existe o mesmo sistema de AIM que existe na Europa e em Cabo Verde, embora uma das empresas contactada, apenas uma, manifestou ter AIM de todos os medicamentos de produz.

O Cônsul Honorário Geral de Cabo Verde na Índia, manifestou disponibilidade em apoiar a EMPROFAC na identificação de grandes distribuidores, que conseguem agregar um leque grande de produtos, incluindo materiais médico hospitalares, material de penso, equipamentos e outros, podendo até não ser na região de Deli, mas sim na região sul do país.



PREVIPIQ, proteja-se contra os mosquitos!

A EMPROFAC e o parceiro Medinfar oferecem ao mercado de Cabo Verde uma gama completa de repelentes de mosquitos com os seguintes produtos:

- PREVIPIQ® Sensitive, 9,5% DEET – spray;**
- PREVIPIQ® Outdoor, 30% DEET – spray;**
- PREVIPIQ® Tropics, 50% DEET - spray e roll-on.**

Os repelentes Previqiq são produzidos a base do DEET (N-dimetil-meta-toluamida ou N, N-diethyl-3-metilbenzamida), um composto químico com propriedades repelentes, seguro, fabricado com a função de proteger contra picadas de mosquitos, incluindo *Aedes spp* (transmissor dos vírus da DENGUE e ZIKA).

Previqiq Sensitive, 9,5% DEET – spray
Destina-se à proteção da pele das crianças, e poderá ser utilizado dos 2 aos 10 anos de idade, pois tem a concentração de DEET não superior a 10% como é indicada para essa faixa etária. O produto deve ser aplicado primeiro nas mãos e depois aplicado na pele da criança, e o tempo de proteção estimado é de até 6h.

Previqiq Outdoor, 30% DEET – spray
Permitirá que usufrua dos seus momentos de forma mais descontraída, e sem precisar de se preocupar com as picadas de mosquito. Este repelente é indicado para adultos ou crianças a partir dos 13 anos de idade, oferecendo até 6h de proteção contra as picadas de mosquitos.

Previqiq Tropics, 50% DEET - spray e roll-on
Especialmente desenvolvido para climas tropicais! O spray oferece até 9h de proteção contra as picadas de mosquitos e o roll-on oferece até 12h de proteção. É indicado para adultos (maiores de 18 anos), e é interessante para o uso ao ar livre e em viagens a países endêmicos.

Estes produtos não apresentam riscos a gestantes. Podem ser aplicados diretamente na pele ou nas roupas. Utilize com cuidado e leia sempre o rótulo do produto antes de o utilizar.

ATENÇÃO!

Época das chuvas, o cuidado deve ser redobrado!

A prevenção contra doenças causadas pelas picadas de mosquitos, começa no combate ao foco do mosquito. Mantenha a higiene dos locais e evite a água parada. É fundamental a participação consciente e diária de toda a população no combate. Roupas que minimizem a exposição da pele, e o uso de repelentes, inseticidas e mosquiteiros aumentam a proteção às picadas e podem ser uma das medidas adotadas, principalmente durante surtos.

Encontre estes produtos numa farmácia perto de si...



Coordenadora residente do Sistema das Nações Unidas visita EMPROFAC



A EMPROFAC recebeu no dia 15 de julho, a ilustre visita da coordenadora residente do Sistema das Nações Unidas, Ana Patrícia Graça, que esteve acompanhada do responsável do escritório da OMS em Cabo Verde, Tomás Valdez e pela Communication Officer, Anita Pinto.

Durante a visita foram abordados vários temas, nomeadamente o portfólio de produtos, os principais fornecedores, os parceiros, a atuação comercial, o desempenho económico da empresa e a solicitação do apoio das Nações Unidas para a diversificação do sistema de compras de medicamentos no país.

Para o Presidente do Conselho Administrativo, Fernando Gil Évora, o momento permitiu refletir sobre os principais desafios: a descentralização das compras, uma vez que 94% dos produtos importados provêm de Portugal e encontrar outras formas de atuação com o apoio das Nações Unidas, no que tange à compra conjunta com outros países pequenos e insulares como Cabo Verde.

A Coordenadora residente do Sistema das Nações Unidas reafirma o total apoio das Nações Unidas à EMPROFAC, no que diz respeito ao acesso a grandes mercados de medicamentos, no âmbito da agência de Samoa, à facilidade na aquisição de medicamentos, bem como à possibilidade de parcerias e cooperação com outros países.

A visita vem na sequência da política de parcerias com empresas e instituições internacionais, tendo em vista a necessidade de diversificação dos mercados de medicamentos em Cabo Verde.



Setembro 2019



Bastonária da Ordem dos Farmacêuticos e Médicos visita EMPROFAC



No dia 11 de julho de 2019, realizamos um encontro de trabalho com a Bastonária da Ordem dos Farmacêuticos, Dra. Marcília Fernandes e com o Bastonário da Ordem dos Médicos, Dr. Danielson Veiga. O objetivo destes encontros foi o de informar as razões das atuais indisponibilidades momentâneas de alguns medicamentos no mercado e ao mesmo tempo dar a conhecer o cronograma das reposições dos respetivos "stocks", reposições essas iniciadas, durante a semana dos encontros.

Acordaram um maior engajamento, cooperação e troca de informações quando ocorrem essas situações para que o mercado possa estar melhor informado e preparado. Ficou assente também uma maior aproximação das classes médica e farmacêutica à empresa distribuidora, no sentido de serem feitos pontos de situação regulares e estudarem as melhores formas de ultrapassar as situações críticas.

Sérgio Luciano, Diretor Geral da Quilaban, S.A.

“A estratégia para o mercado de Cabo Verde assenta numa dinâmica de proximidade e de serviço.”



“Queremos, naturalmente, continuar a reforçar a nossa relação com a EMPROFAC, cultivar a nossa proximidade apoiando a EMPROFAC no alargamento do seu portefólio de acordo com as necessidades estratégicas e a melhorar a saúde em Cabo Verde,” conta-nos Sérgio Luciano, Diretor Geral da Quilaban, S.A.

Quando começou o vosso relacionamento com a EMPROFAC, como se tem desenvolvido e o que espera no futuro?

A nossa relação com a EMPROFAC teve início em 2015 com a participação no concurso anual de medicamentos e produtos de saúde, para o qual realizámos os primeiros fornecimentos no início de 2016, mantendo-se com regularidade desde então e reforçando-se numa dinâmica de parceria assente numa relação de confiança, de comunicação e de proximidade.

Participámos em junho de 2019 no 1º Showroom farmacêutico organizado pela EMPROFAC, onde estivemos presentes com um stand e onde realizámos aproximadamente 600 rastreios à população na área da diabetes.

A EMPROFAC é uma empresa na qual revemos os nossos valores e identificamo-nos com o clima positivo, de proximidade da administração com as suas equipas e de foco nas pessoas. É fácil comunicar com a EMPROFAC e os seus departamentos estão bem estruturados, com recursos humanos competentes, existindo disponibilidade para cooperar e encontrar novas possibilidades. Estas têm sido importantes dimensões para desenvolvimento da nossa parceria.

Para o futuro, esperamos continuar a seguir um caminho de fortalecimento da nossa relação com a EMPROFAC e demais entidades no setor da saúde, assente na construção de respostas adequadas às necessidades do mercado farmacêutico em Cabo Verde, com os olhos

postos nas Pessoas, orientados pela missão que nos inspira todos os dias: - Promover o acesso à saúde.

Fale um pouco da Quilaban.

A Quilaban é uma organização com mais de 40 anos, fundada por um farmacêutico em 1974, com a missão de promover o acesso à saúde.

Tendo a área do diagnóstico na sua génese, integra atualmente um portefólio alargado de atividades relacionadas com a saúde ao nível da distribuição de medicamentos e produtos farmacêuticos, dispositivos in vitro, dispositivos médicos e consumíveis clínicos, através das quais se constitui como um elo fundamental na cadeia de prestação de cuidados de saúde.

Integra nas suas equipas mais de 100 pessoas, das quais 56% com formação superior, com forte prevalência nas áreas da saúde e ciências da vida.

Serve apaixonadamente mais de 1.100 clientes que se manifestam satisfeitos ou muito satisfeitos com o seu serviço em 98,3% dos casos.

Desenvolvemos diariamente a nossa missão procurando ser o parceiro de referência para o desenvolvimento e implementação de soluções eficientes, integradas e inovadoras para o acesso à saúde.

A nossa rede internacional, com presença em África, nos países de língua oficial Portuguesa, em Timor-Leste e na Índia, assim como as parcerias com múltiplos laboratórios e produtores presentes, para além de outras geografias, nos Estados Unidos e na Europa,



dá-nos uma capacidade única de responder de forma positiva às necessidades e desafios dos nossos clientes.

Até que ponto conhecem o mercado farmacêutico em Cabo Verde? Quais as estratégias da Quilaban para este mercado?

A relação de proximidade que mantemos através da comunicação constante e das nossas visitas regulares tem-nos permitido aumentar e consolidar o nosso envolvimento e o conhecimento do mercado.

Consideramos que a estrutura base de saúde se tem desenvolvido de acordo com as prioridades do país e com um foco claro sobre a melhoria da qualidade de vida e da saúde e bem-estar dos cabo-verdianos. Identificamos, ainda assim, oportunidades de desenvolvimento, nomeadamente, por exemplo, na área do diagnóstico, onde acreditamos poder também dar um contributo positivo.

Temos um conhecimento amplo sobre a área regulamentar e pretendemos aprofundar a proximidade ao mercado privado e conhecer melhor os canais de abastecimento e os produtos mais importantes para abastecer esse mercado.

A estratégia para o mercado de Cabo Verde assenta numa dinâmica de proximidade e de serviço. Desejamos continuar a compreender com profundidade e rigor as necessidades do mercado, seja na área pública, seja na área privada, e disponibilizar produtos e serviços em linha com essas necessidades, preservando sempre condições de qualidade, de acesso, de economia e de desenvolvimento alinhados com as necessidades do país.

O rastreio realizado recentemente na área da diabetes, assim como a divulgação sistematizada dos resultados daí decorrentes, constituem também uma evidência da dinâmica de impacto social positivo que procuramos ter no desenvolvimento das nossas atividades e que desejamos, também, continuar a cultivar neste mercado. Queremos, naturalmente, continuar a reforçar a nossa relação com a EMPROFAC, cultivar a nossa proximidade apoiando a EMPROFAC no alargamento do seu portefólio de acordo com as necessidades estratégicas e a melhorar a saúde em Cabo Verde.

Que tipo de produtos fornecem à EMPROFAC e que outros produtos gostariam de ver comercializados em Cabo Verde? Que constrangimentos se põe à introdução de novos produtos?

Fornecemos fundamentalmente medicamentos, produtos de diagnóstico e alguns consumíveis clínicos. Destacamos o glucómetro Element Neo e as respetivas tiras de glicémia, que têm sido bem aceites pela população. A sua qualidade, desempenho, *design* e funcionalidades que facilitam a medição e a leitura dos resultados, são elementos chave para a sua relevância. Acreditamos poder propor novos produtos nas áreas

do diagnóstico, nomeadamente ao nível da biologia molecular e da microbiologia, e soluções de *point-of-care* para rastreio em farmácias.

Os desafios à entrada de novos produtos são os normais de todas as economias e que assentam na conjugação da eficácia terapêutica com a economia de custos, resultando em ganhos económicos e em saúde efetivos, e da necessidade de introduzir conhecimento associado à aplicação dos produtos. Para o efeito, continuaremos a dedicar os nossos recursos para trabalhar da geração de evidências e demonstração, quer da qualidade, quer do benefício social e económico da introdução dos produtos, assim como a investir na formação regular dos profissionais de saúde, partilhando com eles o estado da arte associado ao conhecimento nas suas áreas de intervenção através de sessões formativas e de esclarecimento.

Como vê a questão de privatização e liberalização do mercado?

A nossa visão sobre a privatização e liberalização do mercado assenta nos princípios fundamentais de equilíbrio social e de desenvolvimento económico, sendo que ambos requerem à partida que se perspetivem, lado a lado, as dimensões pública e privada, sendo o seu equilíbrio dependente do nível de maturidade e desenvolvimento de cada país e de cada mercado.

Estando asseguradas a dimensões de equilíbrio social, e de preservação das condições fundamentais de acesso, qualidade e controlo do circuito do medicamento, para as quais Cabo Verde tem feito um caminho muito claro e nas quais a EMPROFAC tem tido um contributo determinante, faz sentido que o Estado procure criar um novo ciclo de desenvolvimento, promovendo a entrada de agentes privados e a concorrência entre si, para que, assim, difundindo e alargando as redes de distribuição e aumentando a escala da oferta, possam participar na melhoria do serviço disponibilizado à população.

O balanço entre a dinâmica pública e privada não deve ser encarado numa lógica de substituição, mas sim de complementaridade, encontrando ao longo do tempo e com sentido de equilíbrio, o balanço necessário entre a garantia pública do mínimo social desejado e a dinâmica privada de desenvolvimento económico assente na disponibilização de novas propostas de valor na área do medicamento.

Há uma combinação fundamental para esse balanço: - a minimização do gasto público e a maximização da qualidade da saúde dos cabo-verdianos.

Estamos habituados a trabalhar em mercados concorrenciais, sujeitos a requisitos formais exigentes, em estreita colaboração com os reguladores e com as entidades públicas. Acreditamos que o desenvolvimento económico e social se faz também por via da concorrência e estamos disponíveis e empenhados para colaborar nesse caminho.

1º encontro com Clínicas Privadas

Pela primeira vez, a EMPROFAC reuniu-se, com as Clínicas Privadas, na Cidade da Praia e em Mindelo com o intuito de fortalecer as relações comerciais com as mesmas.



Encontro na DRB

As clínicas, nas mais diversas especialidades ganharam uma dimensão tão grande e, o que se pretende neste momento é fazer o levantamento das necessidades individuais por especialidade e melhor gestão dos pedidos para ampliarmos o leque de ofertas de produtos. Das questões levantadas registam-se o atendimento, o acesso ao website (que lhes permite aceder, conhecer e explorar as mais diversas gamas de produtos disponíveis na EMPROFAC).

Os encontros tiveram formato de conversa aberta com o Conselho de Administração, seguindo-se de uma visita às instalações do armazém da empresa da Sede para que se conhecesse o circuito de armazenamento e distribuição de produtos farmacêuticos e medicamentos do país e na Direção Regional Barlavento ficou o compromisso de fazer uma visita guiada ao armazém posteriormente.



Na Cidade da Praia o encontro aconteceu no passado dia 19 de julho, e no Mindelo a 20 de setembro último. Uma iniciativa, cujo objetivo era o de conhecer as necessidades em termos de produtos farmacêuticos, equipamentos, para além de outras preocupações desse segmento de mercado, para o que reuniu os intervenientes responsáveis pelas instituições privadas que cuidam da saúde de muitos cabo-verdianos.

Enquadrado na política de Proximidade adotada pela empresa, a EMPROFAC quer uma maior aproximação aos seus clientes.



Encontro na Sede



Assinatura de protocolo entre a EMPROFAC e o Grupo BellsMed



No dia 29 de julho, a EMPROFAC assinou um protocolo de cooperação com o Grupo BellsMed (indústria de comércio e produtos médico-hospitalares), na sede da EMPROFAC, na Cidade da Praia.

O acordo de cooperação que foi assinado pelo, Presidente do Conselho de Administração da EMPROFAC, Fernando Gil Évora, e pelo Socio-Administrador do Grupo BellsMed, Adolfo Humberto da Silva, tendo por objetivo estabelecimento de formas e mecanismos com vista à obtenção de sinergias de modo a melhorar a gestão das necessidades em termos de materiais de osteossíntese e outros produtos de saúde, ações de formação e capacitação. O Grupo BellsMed é uma sociedade empresarial que atua no ramo dos produtos médico hospitalares, equipamentos, aparelhos e materiais médicos, em particular nas áreas de orto-traumatologia.

Neste âmbito, o Grupo BellsMed disponibiliza-se a responder celeremente às solicitações da EMPROFAC relativamente aos produtos do seu portfólio que constituam necessidades do mercado cabo-verdiano e dos dois hospitais centrais do país, do Hospital Agostinho Neto e do Hospital Batista de Sousa.

De realçar que com a assinatura deste protocolo, a EMPROFAC visa diversificar a sua rede de fornecedores de materiais médicos, dotar o país de mais soluções internas a nível da orto-traumatologia e contribuir também para a diminuição das evacuações do foro traumatológico para o exterior.



Setembro 2019



Assinatura de protocolo de cooperação entre EMPROFAC e INPS



A EMPROFAC assinou, no dia 10 de setembro, um protocolo de colaboração com o INPS, no dia 10 de setembro, um protocolo de colaboração com o Instituto Nacional de Previdência Social (INPS). As assinaturas foram rubricadas pelo Presidente do Conselho de Administração da EMPROFAC, Fernando Gil Évora e pela Presidente da Comissão Executiva do INPS, Orlanda Ferreira.

Este protocolo visa, a criação de condições para uma melhor articulação funcional e de comunicação, garantindo assim a uniformização das designações, nomenclaturas e atualização da Lista Nacional de Medicamentos comparticipados, aprovadas pelo Governo, tendo em vista a melhoria da qualidade de vida dos Cabo-Verdianos.

Ambas as partes, consideram que, o protocolo representa um grande avanço nas suas relações, uma vez que, formalizam os procedimentos já existentes, contribuindo assim, para um melhor desempenho nas suas áreas de atuação, sobretudo com impactos positivos na vida dos beneficiários do Sistema de Proteção Social Obrigatório.



Já ouviu falar da Corine de Farme e da sua gama Koala?

Venha conhecer a gama Koala, uma linha desenvolvida especialmente pela Corine de Farme, a partir de ingredientes de origem natural, para deixar a pele e cabelos dos bebés nutridos, hidratados e com aquele cheirinho maravilhoso.

Sujeitos a rigorosos controlos farmacêutico, dermatológico, oftalmológico e pediátrico, os produtos Koala são hipoalergénicos, garantindo toda a qualidade e segurança.

Sem parabenos, sem corantes, sem fenoxietanol e sem álcool, esta linha foi pensada para cuidar da pele sensível dos bebés desde o primeiro dia.

Que tal conhecermos melhor a gama Koala?

Gel de Banho

É um gel de banho ultra-protetor com cold cream vegetal que limpa, protege. Sua fórmula enriquecida com cera de azeitona, manteiga de karité, extrato de calêndula e glicerina vegetal, hidrata e suaviza a pele do bebé durante o banho.

Champô Crostas

O champô limpa com suavidade os cabelos delicados do bebe. A sua fórmula enriquecida com óleo de amêndoas doces e pantenol acalma o couro cabeludo e previne o aparecimento de crostas lácteas nos primeiros meses de vida.

Leite Hidratante

É um leite hidratante ultra-protetor com cold cream vegetal que nutre e protege. Sua fórmula enriquecida com cera de azeitona, manteiga de karité, extrato de calêndula e glicerina vegetal é ideal para hidratar e suavizar a pele do bebé após o banho.

Ansiosas por experimentar?

Procure por esta linha na farmácia mais próxima de si...



Demonstração dos produtos solares da Corine de Farme



Agosto foi o mês escolhido para promover e divulgar os produtos solares da marca Corine de Farme (protetores, bronzeadores e aftersun) nas praias Prainha e Kebra Canela, na cidade da Praia.

O intuito da ação foi levar ao público das principais praias da capital mais informações e consciencialização sobre a importância de proteger e cuidar da pele antes, durante e após a exposição ao sol, bem como dar conhecer as novas opções que o mercado dispõe para o verão.

Estivemos na Prainha dia 16 de agosto, no período da tarde e, em Kebra Canela no dia 17 de agosto pela manhã. Contamos com a parceria dos restaurantes Linha d'água e Osteria n.3 respetivamente, em cujos estabelecimentos conversamos com os banhistas e visitantes das praias.



Setembro 2019



EMPROFAC reúne-se com a delegação do SISCAP



Uma delegação do SISCAP chefiada pelo seu Secretário Permanente Joaquim Martins, e composta ainda pelo membro António Delgado, teve uma reunião de trabalho com a EMPROFAC, representada pelo seu PCA, Dr. Fernando Gil Évora e pela Chefe do Departamento dos Recursos Humanos, Dra. Ana Lopes. Em cima da mesa estiveram vários assuntos como o Acordo Coletivo de Trabalho, a atualização salarial, o prémio de produtividade e a situação laboral da empresa de uma forma geral. A reunião decorreu num ambiente franco e cordial.

EMPROFAC realiza formação sobre produtos Medinfar



A EMPROFAC realizou no dia, 2 de julho, em parceria com os laboratórios Medinfar uma ação de formação dirigida a profissionais da área de saúde, nomeadamente farmacêuticos e técnicos auxiliares de farmácia, ministrada pela Dra. Cátia Ramalhosa nas instalações da Inpharma.

Esta formação teve como objetivo aprofundar o conhecimento dos farmacêuticos e técnicos da farmácia sobre os produtos Medinfar e comercializados pela EMPROFAC, especificamente a gama dos produtos Halibut, Oleoban, Cíclovirial Creme, Nadiclox, Previpiq, Bio Ritmo, C'nergil e Medalginan.

A Medinfar é um grupo farmacêutico português especializado em investigação, desenvolvimento, fabrico de produtos farmacêuticos, dermocosméticos,

suplementos e respetiva distribuição no território nacional e internacional.

A importância dos produtos da pele, composição e utilidade, foram alguns dos tópicos retratados nesta formação com direito a teste, por parte dos participantes, para conhecerem melhor a textura e o cheiro dos produtos.



Formação "Introdução ao Sistema de Qualidade – ISO 9001- 2015"



No âmbito do programa de Certificação de Qualidade (Programa de qualificação técnica para o turismo II), uma equipa de 2 colaboradores da EMPROFAC participou na formação "Introdução ao Sistema de Qualidade" – ISO

9001- 2015, que teve lugar nos dias 18 e 19 de julho na sede da Câmara de Comércio de Sotavento, cidade da Praia.

O objetivo foi dotar os formandos de conhecimentos gerais sobre os requisitos dos Sistema de Gestão da Qualidade, Segurança Alimentar, Ambiente e da Segurança e Saúde no Trabalho. Referenciais: SO 9001:2015, ISO 22000:2018 e HACCP (Codex Alimentarius), ISO 14001:2015, ISO 45001:2018

Segundo os formandos, para além de enriquecer o conhecimento, competência e atitude, ficaram a conhecer quais as

reais funções do ISO 9001 em relação ao aumento da capacitação da empresa em aplicá-la, o que foi uma mais valia, visto que EMPROFAC já se encontra numa fase avançada deste processo.

Gregória Correia, Gerente/Diretora Técnica da Farmácia 2000 (Achadinha Baixo, ilha de Santiago)

"Contribuir para uma melhor qualidade de vida da nossa população é a nossa missão"



Gregória Correia, Gerente/Diretora Técnica da Farmácia 2000, afirma que a relação com a EMPROFAC é excelente, e tem sido notória, uma vez que a farmácia tem evoluído bastante face a evolução da EMPROFAC.

Qual é a missão e como caracteriza a Farmácia 2000?

A Farmácia 2000 desde a sua abertura tem como principal missão servir a população desta ilha, em particular a que nos rodeia e nos procura, assegurando que todos os medicamentos e não só que existem no mercado nacional estejam disponíveis no nosso estabelecimento, com um atendimento voltado para as pessoas de modo a promover uma correta utilização dos medicamentos e assim contribuir para uma melhor qualidade de vida da nossa população.

Como avalia a evolução da relação comercial entre a EMPROFAC e a Farmácia que dirige?

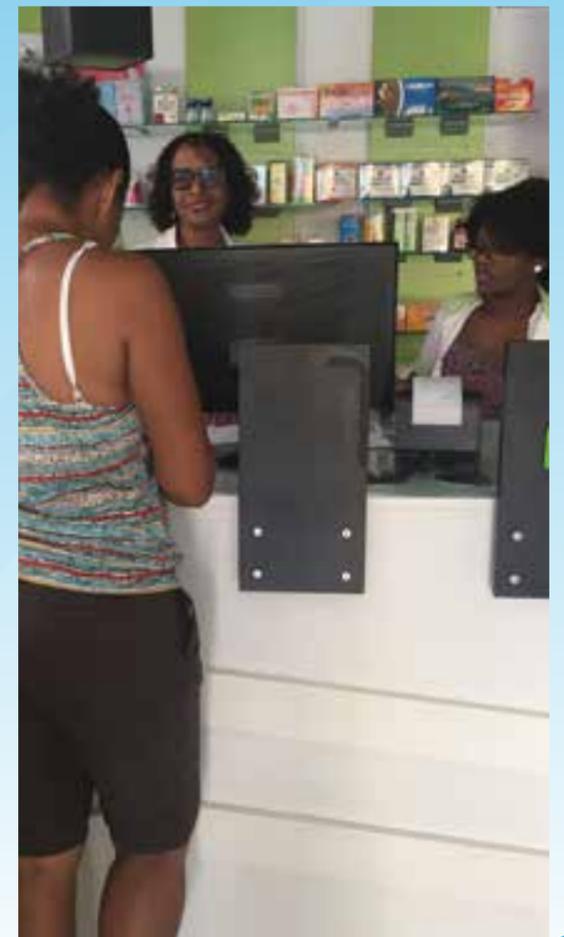
A Farmácia 2000 como diz o próprio nome foi criada no ano 2000, desde a sua criação a esta parte, as relações com a EMPROFAC foram sempre excelentes, uma vez que evoluímos muito com a evolução da EMPROFAC, que nessa última década tem sido notória.

Quais os maiores desafios que se impõem atualmente na gestão de uma Farmácia? E quais as dificuldades da ilha de Santiago?

O maior desafio é sem dúvida manter a Farmácia atualizada, assim como os seus colaboradores, com conhecimentos suficientes para um bom atendimento. A rutura de stock quando existe perturba muito o funcionamento, pondo em causa a qualidade do serviço.

Que sugestões daria para melhorar o sector farmacêutico cabo-verdiano?

Para melhorar o sector farmacêutico em Cabo Verde, temos de apostar num mercado aberto, uma lista controlada, mas com mais disponibilidades, para que possa haver mais alternativas terapêuticas. E diminuir ou mesmo anular as ruturas. Portanto neste momento as maiores dificuldades prendem com a rutura de stock que tem sido de forma sequencial.



EMPROFAC patrocina tratamento dentário a crianças da Cidade do Tarrafal



A Feira "Pró-Saúde Infantil" realizado em Tarrafal de Santiago, no passado mês de junho, teve como objetivo a sensibilização dos cuidados a ter com a Saúde Infantil, principalmente das crianças com necessidades especiais.

A EMPROFAC apoiou a Clínica Dentária Godente, com alguns equipamentos dentários, para a continuidade dos tratamentos da saúde oral, a seis crianças daquela localidade identificadas com necessidades prioritárias.

EMPROFAC adere à energia fotovoltaica

Brevemente a sede da EMPROFAC passará a funcionar com base em sistemas fotovoltaicos que consistem em geradores de energia que utilizam o sol como único combustível, tornando a tecnologia fotovoltaica extremamente confiável. Num projeto que contou com a parceria e assessoria ativa do CERMI, a empresa

distribuidora de medicamentos conta amortizar o seu investimento num período inferior a 24 meses. Entre as várias vantagens de um sistema fotovoltaico podem ser destacadas: autossuficiência, ausência de ruídos e de poluição, facilidade de instalação, baixo custo de manutenção e rápido retorno de investimento.



URIAGE

Os Laboratórios Dermatológicos da Uriage criam produtos dermocosméticos inovadores com cuidado de alta tecnologia projetado para preservar a saúde cutânea e ajudar a cuidar da pele de toda a família diariamente.

A Água Termal Uriage - natural e única
Por mais de 2.000 anos a água viajou pelos Alpes franceses, atravessando as rochas e com a mudança das estações, tornou-se enriquecida com minerais e oligoelementos.

Assim ganhou propriedades únicas:
Conteúdo mineral rico único de 11 g / litro;
Isotónica como um soro fisiológico, age em harmonia com as células da pele;
Protetora, calmante e hidratante. Restaura a barreira física, reduz a adesão bacteriana e a virulência, e regula a barreira imunológica da pele.

Os Laboratórios Dermatológicos da Uriage beneficiam-se das propriedades da Água Termal Uriage, combinando-as com ingredientes ativos reconhecidos pela sua eficácia e tolerância. Devido a essa experiência, os produtos Uriage são prescritos por dermatologistas e recomendados por farmacêuticos em todo o mundo.

URIAGE BARIEDERM CICA-CREME C/ Cobre-Zinco - 40ml
Indicações
Indicado para pele fragilizada/agredida (queimaduras, escoriações, tatuagens, atos dermoestéticos).

TOLÉDERM Creme Hidra-Repousante - 15ml
Indicações
Especialmente formulado para as necessidades da pele hipersensível e intolerante, hidrata e acalma sensações de desconforto (ardor, sensação de repuxar, etc).

PRURICED CREME - 100 ml
Indicações
Atenua o prurido, a sensação de picar e estabelece o conforto cutâneo, graças à Água termal de Uriage, a Calamina, o Óleo de sementes de framboesa (rico em ácidos gordos essenciais - associação equilibrada de ácidos gordos essenciais) e ómeegas 3 e 6. Aliviando e recuperando imediatamente o conforto da pele.

KÉRATOSANE 30 - 75ml
Indicações
Calosidades e espessamentos cutâneos localizados (calcanhares, cotovelos, joelhos, couro cabeludo).

DEPIDERM CUIDADO LOC.ANTI-MANCHAS - 15ml
Indicações
Corrige a hiperpigmentação cutânea localizada. É um cuidado ultra concentrado em ativos anti manchas que corrige eficazmente as manchas castanhas localizadas e diminui significativamente o seu tamanho e intensidade.

Então aproveite e visite a farmácia mais próxima de si para conhecer os produtos Uriage, e torne a sua pele mais saudável com a força protetora da água dos Alpes.



Daniel Silves Ferreira, Médico Psiquiatra e Diretor do Serviço de Psiquiatria da Extensão Trindade do Hospital Agostinho Neto

“O Serviço de Psiquiatria tem tido uma intervenção consistente na promoção da saúde mental”



**“Apesar do valor inquestionável da promoção e prevenção da saúde mental e da prevenção, as doenças mentais, por muitas vezes também envolverem fatores não controláveis, nunca deixarão de existir”
Confira a entrevista com o Diretor do Serviço de Psiquiatria relativamente à saúde mental, celebrado a nível mundial no dia 10 de outubro.**

Pode explicar-nos como funciona o Hospital da Trindade e qual o seu papel na sociedade cabo-verdiana relativamente a saúde mental?

O chamado Hospital da Trindade é, na verdade, o Serviço de Psiquiatria do Hospital Agostinho Neto que se situa naquela localidade nos arredores da Cidade da Praia e tem como função principal o atendimento, o diagnóstico

e o tratamento das pessoas com doenças mentais e do comportamento.

O serviço tem uma unidade de internamento, um ambulatório de Psiquiatria e de Psicologia Clínica e um embrião de Unidade de Atendimento da Demanda Espontânea. Para isso, ele conta com psiquiatras, enfermeiros, psicólogos, assistentes sociais e pessoal

de apoio. As urgências e as interconsultas continuam a ser garantidas pelos profissionais do serviço, em regime de chamada, na sede do Hospital, na Praia.

Por se tratar de um serviço especializado, para o primeiro atendimento, requer-se, normalmente, um encaminhamento de outras estruturas de saúde, mas é muito frequente que as pessoas procurem diretamente o serviço para algum atendimento. Os pacientes são acompanhados na consulta externa e, quando necessário, são internados, voltando ao ambulatório depois da alta. O serviço também dispensa atendimento às famílias.

O Serviço de Psiquiatria também tem tido uma intervenção consistente na promoção da saúde mental, na prevenção do suicídio e dos problemas ligados ao álcool e às drogas e, ainda, alguma ação de saúde mental comunitária.

Qual o trabalho desenvolvido para a desmistificação do tema saúde mental na sociedade cabo-verdiana?

É um facto que ainda prevalece um grande estigma em relação à doença mental, às pessoas com doença mental e diria, até, em relação aos profissionais que cuidam de pessoas com doenças mentais. Este estigma deve-se, em boa medida, à falta de informação e a ideias preconcebidas sobre a doença mental.

Embora não seja a sua vocação primeira, o serviço tem procurado divulgar a nova compreensão das doenças mentais e as possibilidades de tratamento, hoje existentes, e que têm contribuído para resultados completamente diferentes daqueles que são amplamente propalados pela cultura popular.

Os profissionais do serviço fazem-no de forma individual ou, muitas vezes, em articulação com uma associação de saúde mental de que alguns são membros. É com satisfação que constatamos que à medida que as pessoas têm mais consciência sobre esta nova realidade, o estigma tende a esvanecer.

O que tem feito para a prevenção da saúde mental?

Há vários níveis de prevenção. O Serviço de Psiquiatria, na sua função primeira de cuidar dos doentes, está claramente a fazer certo tipo de prevenção quando faz o diagnóstico da forma mais precoce possível e trata os doentes de forma adequada e por tempo suficiente.

Além disso, porque a Saúde Mental vai para além da psiquiatria e porque as medidas promocionais e preventivas em saúde, no geral, têm sempre um impacto direto ou indireto na saúde mental, o serviço, como foi já referido, tem tido uma intervenção constante na promoção da saúde mental e na prevenção do suicídio e dos problemas ligados ao álcool e às outras drogas. Isso tem sido feito de forma autónoma ou em colaboração com outras instituições.

O combate às doenças mentais tem sido eficaz?

Apesar do valor inquestionável da promoção da saúde mental e da prevenção, as doenças mentais, por muitas vezes também envolverem fatores não controláveis, nunca deixarão de existir. Assim, para além da promoção e da prevenção, é fundamental que se dê grande importância ao diagnóstico e ao tratamento. Creio que essa tem sido a postura do serviço. E os resultados podem ser considerados satisfatórios.

Apresenta os números de doenças mentais em Cabo Verde?

As doenças mentais são universais. Existem em todo o lado. O serviço de Psiquiatria não é o único a cuidar delas em Cabo Verde. Sabe-se, também, que uma boa parte das pessoas com doenças mentais não recebe nenhum cuidado. Por várias razões. Mas, em todo o caso, há um departamento no Ministério da Saúde que responde pelas estatísticas e que poderá disponibilizar esses números.

Qual o profissional devemos recorrer para o tratamento de doenças mentais?

Como acontece com qualquer outro tipo de doença, devemos recorrer a um médico. Este, depois de uma primeira avaliação, entendendo, pode encaminhar para o psiquiatra, quando houver, naturalmente.

Como vê a cooperação do Hospital da Trindade com a EMPROFAC?

O serviço tem tido alguma cooperação com a EMPROFAC que tem um papel fundamental na Saúde, em Cabo Verde. Esta cooperação tem-se manifestado, sobretudo pelo Dia Mundial de Saúde Mental. É um bom sinal, mas eu creio que há ainda um espaço importante a ser explorado com benefícios para ambas as partes.

Quais os principais desafios enfrentados pelo Hospital da Trindade?

O Serviço de Psiquiatria enfrenta dificuldades várias que constituem desafios a serem ultrapassados, sob pena de algum comprometimento dos cuidados dispensados, tanto do ponto de vista quantitativo como qualitativo. Vou apresentar apenas três e de forma resumida.

O primeiro desafio tem a ver com o pessoal, com a insuficiência de profissionais e com a falta de formação. Isto é particularmente verdade em relação aos psiquiatras e enfermeiros. Infelizmente, durante muito tempo, não se considerou este aspeto e não foi porque nós não o tivéssemos dito. O certo é que não poderemos nunca aumentar a cobertura nem melhorar a qualidade se este desafio não for ultrapassado.

A segunda grande dificuldade do serviço é a deficiente articulação com outras estruturas de Saúde. Como dissemos atrás, os doentes deveriam chegar à Trindade depois de terem passado por uma estrutura de saúde que os encaminha. Seria também desejável que algumas dessas estruturas estivessem em condições de assumir algum tipo de acompanhamento após a intervenção do nosso serviço do qual emanariam as orientações para o efeito. Infelizmente, isso praticamente não acontece e também não é por falta de diligência nossa.

Finalmente, a estrutura física do Serviço de Psiquiatria, na Trindade. Situada fora do espaço urbano, a 8 quilómetros do centro da Cidade, a estrutura foi construída há mais de trinta anos, segundo um modelo já ultrapassado, e praticamente não teve nenhuma manutenção, desde que o serviço para lá foi deslocalizado, em 2003. Hoje, é inegável que o conforto e a segurança dos doentes estão comprometidos e as condições de trabalho dos profissionais estão longe de serem aceitáveis.

Há mais, mas estas três dificuldades - que queremos que sejam desafios - mostram claramente o lugar que a Psiquiatria ocupa no nosso Sistema de Saúde e a importância que se tem dado à Saúde Mental.

Octapharma visita EMPROFAC



A EMPROFAC recebeu no dia 13 de agosto, o Diretor Geral da Octapharma, Dr. Eduardo Marques, oportunidade em que as duas entidades abordaram e discutiram os propósitos de uma parceria direta, visando o abastecimento continuado do mercado cabo-verdiano em medicamentos muito específicos para tratamento de patologias específicas e limitantes relativamente à qualidade de vida dos pacientes.

Octapharma, fundada em 1983, é uma empresa farmacêutica que se apresenta como um dos maiores fabricantes de proteína humana do mundo. Estas são desenvolvidas e produzidas a partir de plasma humano e de linhas celulares humanas. No passado, já fora fornecedora da EMPROFAC, e atualmente, os seus produtos estão sendo distribuídos através de outros distribuidores.

Prevedemos que as futuras aquisições desses produtos para o abastecimento do mercado cabo-verdiano serão efetuadas diretamente à Octapharma, dando corpo a esta importante parceria.

Secretário de Estado do Comércio e Indústria de São Tomé e Príncipe visita EMPROFAC

Recebemos no dia 28 de agosto, a visita do Embaixador de São Tomé e Príncipe em Cabo Verde, Carlos Gomes, que esteve acompanhado do Secretário de Estado do Comércio e Indústria de São Tomé e Príncipe, Eugénio Graça, do Presidente da Câmara de Comércio, Indústria,



Agricultura e Serviços, Jorge Correia e do representante do Ministério da Agricultura – Diretor de Centro de Investigação Agronómica e Tecnológica, Xavier Mendes. Com objetivo de dar a conhecer os principais desafios da EMPROFAC na procura por parceiros e diversificação do mercado de importação, a visita permitiu que a equipa de São Tomé e Príncipe conhecesse in loco a empre-

sa cabo-verdiana em toda a sua estrutura física, passando pelos seus mecanismos de chegada e conservação dos produtos.

São Tomé e Príncipe e Cabo Verde querem incrementar novas parcerias de cooperação, permitindo a exportação dos produtos comercializados pela EMPROFAC

para o mercado deste país amigo, tanto para as suas empresas públicas como para as privadas.

Importa lembrar que, no passado, a EMPROFAC exportou medicamentos para São Tomé e Príncipe.

Foi também abordada o eventual recurso à transportadora aérea nacional (Cabo Verde Airlines) para transporte de produtos farmacêuticos para São Tomé e Príncipe.



EMPROFAC busca parcerias em Dakar e Casablanca



Uma delegação da EMPROFAC constituída pelo seu PCA, Gil Évora e pelo Diretor Comercial e Gestão de Clientes, Esmeraldo Gomes, deslocaram-se de 16 a 20 de setembro a Dakar e Casablanca com o intuito de buscar novas parcerias no que diz respeito a fornecedores de medicamentos.

Em Dakar foram estabelecidas as bases para o início de uma cooperação comercial frutífera com a Laborex Senegal. Pertencente ao Grupo Europharma a Laborex Senegal é o maior distribuidor de medicamentos no Senegal detendo perto de 45% do mercado senegalês e abastece mais de 700 farmácias só na região de Dakar. A Laborex está presente em 53 países sendo mais de 20 em África e tem um portfólio de mais de 7000 produtos entre medicamentos e não-medicamentos.

Ainda em Dakar a delegação da EMPROFAC encontrou-se com o Grupo Ubipharma, detentores de 30% do

mercado grossista do Senegal e abastecedora de uma vasta rede de farmácias em todo o território senegalês!

Em Casablanca foram desenvolvidas negociações com os dois líderes do mercado: Laprophan e Cooper Pharma.

A Cooper Pharma é considerada o segundo maior laboratório farmacêutico em termos de volume em Marrocos. Tem as suas atividades divididas por 3 áreas distintas: produção, distribuição e exportação de especialidades farmacêuticas. Na área industrial, que representa 60% do seu volume de vendas, os seus polos principais são: fabrico de produtos sob licença, OTC's, produtos hospitalares, saúde pública, gamas genéricas e exportação.

Os Laboratórios Laprophan são detentores do fabrico de mais de 450 produtos, um volume anual

de negócios de 150 milhões de euros, distribuidores ao sector público e ao sector privado e o primeiro laboratório marroquino a dispor de um Centro de Pesquisa & Desenvolvimento. Atualmente exportam para vários países africanos e árabes.

A EMPROFAC agradece todo o apoio prestado pelas nossas representações diplomáticas nesses países. Em Marrocos, ao nosso Cônsul Honorário de Cabo Verde, Mr. Mohamed Hmidouche, incansável e prestativo, em nem Dakar o nosso Embaixador no Senegal, Felino Carvalho, por nos receber e conhecer o desejo de cooperação da EMPROFAC com empresas senegalesas no domínio farmacêutico.

Com esta visita a a EMPROFAC busca assim outras soluções de fornecimento de medicamentos, em particular no domínio hospitalar.

EMPROFAC promove ação de formação e sessão clínica sobre “Saúde da Mulher – da preconceção ao parto”.



A “Saúde da Mulher – da preconceção ao parto”, foi o tema da formação no passado dia 24 de setembro, ministrada pelas Dras. Joana Palmela e Lídia Carvalho, dos laboratórios Bial. Uma sessão clínica e ação de formação foram dirigidas a vários profissionais da área de saúde.

Durante as sessões partilharam os conhecimentos com os presentes, para o reforço de alguns suplementos, tais como ferro e ácido fólico, desde preconceção ao parto evitando o aumento do índice da anemia durante a gravidez. Foram referidos problemas relacionados com a carência de ácido fólico e malformações no feto, e foi, portanto, fazer a apresentação do portefólio dos produtos da Bial nomeadamente Folicil, Folifer, Migretil, Neufil, Epsicaprom, Uriprim, Uroflox, Reumon, Acarilbial, Diacol e Yodafor

A formação, dirigida a farmacêuticos e técnicos auxiliares de farmácia e a sessão clínica a médicos cabo-verdianos.

A Bial, empresa farmacêutica portuguesa – que desenvolve e fornece soluções terapêuticas nas áreas da Saúde, no desenvolvimento científico e na inovação, dispondo de medicamentos seguros e de qualidade, cuja disponibilização ao mercado cabo-verdiano é assegurada pela EMPROFAC, há muitos anos.



CAMINHADA

Praia Baixo / Praia de Mangue

A EMPROFAC realizou no dia, 14 de setembro, uma caminhada no percurso Praia Baixo / Praia de Mangue com os colaboradores e clientes.

O desafio lançado foi – MOVIMENTO! Um percurso à beira mar, exercitando o corpo e a mente, contactando a natureza e, convivendo. A caminhada ficou marcada pelo pequeno almoço conjunto e um banho de mar na Praia de Mangue, depois de andar alguns quilómetros dando oportunidade de relaxar as pernas, corpo e a mente. Um momento de descontração e de confraternização que marcou os colaboradores e clientes.



Workshop sobre Saúde, Segurança e Higiene no Trabalho

O Banco de Cabo Verde, realizou um workshop sobre o tema Saúde, Segurança e Higiene no Trabalho, no passado 19 de setembro, no qual a EMPROFAC participou ativamente.

O intuito deste Workshop era contribuir para a prevenção, informação e conscientização dos seus colaboradores

com os cuidados relacionados com a saúde no trabalho. A EMPROFAC através de um expositor próprio, quis partilhar a sua experiência e know-how na área da saúde, apresentando diversos produtos dermatológicos e suplementos alimentares assim como fornecer informações sobre o uso racional de medicamentos.

Modelo de Privatização para a EMPROFAC: “Kick Off” dos trabalhos de consultoria

Teve lugar no dia 12 de setembro, na sala de reuniões da EMPROFAC a primeira reunião entre a equipa de consultores da Ernst & Young que está a realizar os trabalhos de consultoria tendo em vista a privatização da EMPROFAC, a UASE e os dirigentes da empresa. Esta foi uma reunião de contextualização de “kick off” dos trabalhos com os “stakeholders” e teve em vista obter um conhecimento da empresa, do sector, e auscultar as opiniões sobre a matéria.

Recorde-se que no âmbito da Resolução do Conselho de Ministros 87/2017 de 03 de agosto que determina a agenda de privatizações, concessões e parcerias publico-privadas, foram lançados dois concursos com o objetivo de:

- auxiliar o Governo na avaliação de ativos e potencial de negócios da EMPROFAC
- auxiliar a equipe do Governo na definição do melhor modelo de privatização para a EMPROFAC,



Durante a reunião também foram analisadas as opções considerando suas ações na INPHARMA, e os impactos de cada cenário, considerando as perspetivas de crescimento da indústria interna e externamente, considerando todos os principais aspetos do setor como acessibilidade, qualidade e segurança.



Rui Matos Responsável pela Unidade de Logística da Direção Regional de Barlavento (Mindelo)

“A EMPROFAC é hoje, o que é, graças ao desempenho dos seus trabalhadores”

Rui matos é colaborador da empresa há quase 40 anos e diz sentir orgulhoso de ter escolhido a EMPROFAC para trabalhar.



Enquanto colaborador, qual é a visão que tem da empresa?

Com certeza que um dos grandes objetivos de qualquer Empresa é fazer de tudo para que os seus clientes se sintam satisfeitos. Nesse âmbito penso que a EMPROFAC tem tido essa preocupação e responsabilidade desempenhando muito bem o seu papel no sector da saúde. Pela sua estabilidade já consolidada no mercado e experiência dos seus colaboradores, a empresa tem todas as condições de continuar a merecer a confiança dos seus clientes tendo sempre como foco a qualidade.

Para si, quais os maiores desafios que se põe à empresa e a seus colaboradores atualmente?

Para além da privatização que já se fala com mais probabilidade de acontecer, o que para mim não constitui qualquer dificuldade uma vez que os sucessivos concelhos tem vindo a preparar a empresa para tal, dotando tanto de meios humanos como físicas, dizia, um outro grande desafio da empresa é a certificação que trará muito mais ganhos reforçando a sua liderança no mercado. No entanto é preciso que os seus colaboradores estejam conscientes e preparados procurando cumprir todos os procedimentos exigidos, pois todo o sucesso alcançado até agora pela Empresa será reforçado muito mais ainda com essa certificação. A obtenção da certificação é prova evidente que a EMPROFAC tem prestado um serviço de qualidade.

Quais as suas principais tarefas e responsabilidades?

Como responsável da Unidade Logística uma das minhas principais tarefas é fazer a monitorização de todos os procedimentos da área organizando e distribuindo da melhor forma as tarefas aos operadores logístico, desde conferência das entradas, aviamento das encomendas dos clientes e a sua respetiva entrega atempadamente de acordo com o calendário acordado, procurando garantir sempre as boas práticas exigidas e ainda o controlo da equipa de selagem.

Como se caracteriza como profissional e como colega de trabalho?

Esta é uma questão que devia ser respondido pelos meus Colegas, mas pela minha dedicação e postura e com uma forte empatia com os meus colegas que agradeço por ter aprendido muito com todos, me têm ajudado de facto a ser um bom profissional procurando assim merecer a confiança de todos.

Como caracteriza o seu percurso na empresa?

Considero o meu percurso muito positivo, graças a todos os meus colegas. Pois ao longo de todos esses anos tive a felicidade de trabalhar com colegas que considero de um elevado nível de profissionalismo de que devido a empatia criada aprendi bastante com eles, o que me leva a sentir orgulhoso de ter escolhido a EMPROFAC para trabalhar. Devo dizer que a empresa é hoje, o que é, graças ao desempenho dos seus trabalhadores, pois teve a felicidade de conseguir pessoas humildes e dedicadas para nele trabalhar. Entrei na empresa três anos após a sua criação desempenhando as funções de Fiel de Armazém, para dois anos depois ser indicado para assumir a responsabilidade da Farmácia Higiene S. Vicente. Mais tarde com a privatização das Farmácias fui colocado na área Comercial tendo pouco tempo depois assumido a responsabilidade do Armazém hoje Unidade Logística. Em todo esse percurso devo agradecer imenso a todas as equipas com quem trabalhei, que me ajudaram bastante a conseguir atingir os meus objetivos. Quero aqui aproveitar para também agradecer as sucessivas direções que depositaram a confiança em mim, com a qual muito aprendi.

É caso para dizer, um muito obrigado aos meus colegas e a EMPROFAC por me ter dado oportunidade de privar com pessoas humildes e especiais que me ajudaram a crescer como pessoa e como profissional. Bem-haja EMPROFAC.



Aniversariantes de julho a setembro

PARA NÓS CADA COLABORADOR É ESPECIAL E O SEU ANIVERSÁRIO MERECE SER COMEMORADO!

25 de setembro

dia Internacional do Farmacêutico

UM **BEM HAJA** AOS **FARMACÊUTICOS**.
TÃO ESSENCIAIS QUANTO OS MEDICAMENTOS!



emprofac

medicamentos de cabo verde